



PROPAGAÇÃO IN VITRO DE JABORANDI (*PILOCARPUS MICROPHYLLUS* STAPF)

O Jaborandi (*Pilocarpus microphyllus* Stapf, Rutaceae) é um arbusto que se destaca no âmbito econômico, sendo utilizado na indústria farmacêutica e de cosméticos. Devido ao seu alto valor econômico, esta espécie já esteve em situações de risco de extinção, por conta da sobre-exploração atrelada a perda de habitat pelo desmatamento e avanço da mineração. Diante disso, o trabalho objetivou estabelecer um protocolo inicial de produção de mudas em larga escala por meio da multiplicação in vitro, uma técnica da cultura de tecidos. Ápices caulinares foram retirados de plantas jovens com aproximadamente 10 cm de altura cultivadas in vitro e utilizados como fonte de explantes. A retirada dos explantes foi realizada de forma que o ápice caulinar apresentasse 1,5 cm de comprimento contendo gema apical, duas gemas laterais e um par de folhas. Para a indução das brotações laterais, foi utilizado meio de cultura com sais e vitaminas de MS (Murashige e Skoog, 1962), acrescido de 20 g.L⁻¹ de sacarose. A citocinina 6-benzilaminopurina (BAP) e a auxina Ácido-1-naftalenoacético (ANA) foram acrescentadas ao meio de cultivo, combinadas ou não entre si, nas concentrações de 0,0; 1,5; 3,0 mg.L⁻¹ e 0,0; 0,5 mg.L⁻¹, respectivamente. O experimento foi realizado em delineamento casualizado totalizando 6 tratamentos com cinco repetições contendo quatro explantes cada. As avaliações foram realizadas a cada 30 dias a partir da instalação do experimento. Os resultados obtidos em relação ao número de brotações produzidas demonstraram que os melhores tratamentos foram os contendo 0,5 mg.L⁻¹ de ANA e 1,5 mg.L⁻¹ de BAP com média de 6,6 brotações por explante e o tratamento contendo somente BAP na concentração de 1,5 mg.L⁻¹, com 6,0 brotações por explante, não existindo diferença significativa entre eles. A senescência foliar foi verificada em todos os tratamentos, sendo uma limitação observada no cultivo in vitro desta espécie. Os resultados demonstram que o uso dos reguladores de crescimento BAP pode induzir brotações a partir da gema lateral em caules de plantas jovens de jaborandi, no entanto, novos estudos devem ser realizados, com uso de outras citocininas e concentrações com vistas a otimização da produção de mudas desta espécie.

Autor: Amanda Kallyne Borges Ribeiro - amanda.kallyen47@gmail.com

Co-Autores: Flavia Karoliny Araújo dos Santos - flaviakarolinyaraujo56@gmail.com - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Raul César Silva Barros - barrosraul932@gmail.com - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Luana Matos Fernandes - luanamf@gmail.com - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Salomão Eduardo Trister Nascimento de Oliveira - salomaoeduardo@unifesspa.edu.br - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Juan David Ferreira Gomes - jdfgbio@gmail.com - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Jonny Everson Scherwinski Pereira - jonny.pereira@embrapa.br - Embrapa Genetic Resources and Biotechnology, Zanderluce Luis Gomes - zan.gomes@unifesspa.edu.br - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Palavras-chave: brotação, micropropagação, mudas